

Quem poderá se beneficiar da lei de incentivo

1992

25 FEVEREIRO

25

JORNAL DE BRASILIA

O Conselho de Cultura do DF decidiu convocar uma audiência pública para decidir sobre os critérios de aprovação de projetos que se beneficiarão da Lei de Incentivos Fiscais e do Fundo de Cultura de Apoio à Arte e à Cultura do DF (FAAC). A data ficou marcada para o dia 16 de março, com local e hora a serem definidos pela secretaria-geral.

Além disso, até o dia 05 de março uma comissão composta pelos conselheiros Jorge Antunes, Chico Morbeck e Victor Alegria vai elaborar um quadro demonstrativo das diversas sugestões sobre o assunto surgidas da comunidade e dos Conselhos Regionais de Cultura, que será submetido, no dia 9 de março ao Conselho.

Essa foi a principal medida tomada pelo Conselho de Cultura em sua reunião de ontem para examinar a proposta de regulamentação feita pelo Conselho Administrativo do FAAC.

A grande discussão girou em torno do entendimento de que pessoas jurídicas de direito público (como a Fundação Cultural) deve ou não ter acesso irrestrito ao Fundo. Há conselheiros que acreditam ser esta possibilidade uma realidade da Lei e do Decreto que estabeleceram o FAAC. Mas há outros que acreditam, e para esse entendimento se utilizam também da própria Lei, que o direito de participação da Fundação Cultural está restrita a "equipamento de espaços culturais e enriquecimento de acervos de bibliotecas públicas e escolares".

Esta é a grande polêmica que vai predominar na audiência pública. A comunidade está convidada para discutir o assunto, dar sua opinião e colocar a lei em funcionamento.

O deputado distrital Geraldo Magela (PT) participou da abertura da reunião do Conselho de Cultura e solicitou aos conselheiros que ajudem a comunidade a se utilizar da Lei o mais breve possível.

Como um dos autores da Lei de Incentivos Fiscais e da criação do Fundo de Cultura, Magela colocou seu gabinete à disposição do Conselho e informou que pelo Orçamento de 1992, o Fundo já conta com Cr\$ 2,5 bilhões, em valores de janeiro deste ano.

Com a saída do presidente do Conselho de Cultura do DF, Tetê Catalão, que ocupa cargo de assessor especial do Secretário de Comunicação Social, Cultura e Esporte, foi eleito o conselheiro Cesar Baiochi para ocupar a sua vice-presidência. Para o cargo de presidente ficou confirmada a ex-vice-presidente Maria Duarte. Estas decisões foram tomadas ontem durante reunião pela manhã. O conselheiro Chico Morbeck continua na Secretaria-Geral.